



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 037/2013, DE 11 DE OUTUBRO DE 2013

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico e da criação do Curso Especialização Técnica em Enfermagem em serviços de Urgência e Emergência - Câmpus Muzambinho.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Sérgio Pedini, nomeado pela Portaria número 689, de 27 de maio de 2010, publicada no DOU de 28 de maio de 2010, seção 2, página 13 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 11 de outubro de 2013, **RESOLVE**:

Art. 1º – Aprovar o Projeto Pedagógico e criar o Curso Especialização Técnica **em Enfermagem em Serviços de Urgência e Emergência**. O curso terá periodicidade letiva semestral, com carga horária total de 500 horas. O curso ofertará 40 vagas anuais no período Noturno; e será realizado na modalidade presencial pelo IFSULDEMINAS, Câmpus Muzambinho.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 11 de outubro de 2013.

Sérgio Pedini
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS
CÂMPUS MUZAMBINHO-MG**

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**Técnico em Enfermagem especialista em Urgência e
Emergência**

Câmpus Muzambinho

2013

1– Dados da Instituição

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho - MG.

CNPJ	10.648.539/0002 – 96
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho– MG.
Endereço	Estrada Muzambinho KM 35 Bairro Morro Preto.
Cidade / UF / CEP	Muzambinho– MG– CEP37890.000
Responsável pelo curso e e-mail de contato	larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br
Site da Instituição	http:<www.muz.ifsuldeminas.gov.br>

Parceria

Razão Social	Prefeitura Municipal de Muzambinho
Esfera Administrativa	Municipal
Endereço	Rua Vereador Fausto Martimiano, 25 Centro
Cidade / UF / CEP	Muzambinho– MG– CEP37890.000
Site	
Responsável	Prefeito Ivan Antônio de Freitas

2– Dados gerais do curso

Nome do curso	Técnico em Enfermagem especialista em Urgência e Emergência
Eixo tecnológico	Especialização técnico - subsequente
Características do curso	() Formação Inicial (X) Formação Continuada () PROEJA Ensino Fundamental () PROEJA Ensino Médio
Número de vagas por turma	40 alunos
Frequência da oferta	O curso será oferecido semestralmente e/ou conforme a demanda.
Carga horária total	A carga horária deve ser contabilizada em hora-relógio
Periodicidade das aulas	As aulas serão ministradas diariamente de segunda à sexta feira conforme o horário de funcionamento da Escola Técnica das 19:00 às 23:00 horas.
Turno e horário das aulas	Noturno – 19às23:00h.
Local das aulas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais/– Câmpus Muzambinho– MG.

3– Justificativa

O Instituto Federal Ciência, Educação e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho, em parceria com a Prefeitura Municipal de Muzambinho, no ano de 2003, implementou o curso de Técnico em Enfermagem destinado a profissionais de nível técnico. A finalidade para o qual se destina visa o ingresso e promoção do trabalhador no campo profissional da saúde, melhorando a qualidade dos serviços prestados à população no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e rede privada em todos os níveis de atenção. Ressalta-se que já se formaram aproximadamente 500 alunos no Câmpus de Muzambinho somente na área de enfermagem.

Nesse contexto, percebemos que muitos destes profissionais atuam em serviços que prestam atendimento de urgência e emergência, que, infelizmente, têm se caracterizado pela superlotação, ritmo acelerado e sobrecarga de trabalho para os profissionais da saúde, o que interfere na qualidade dos serviços de saúde.

A qualidade está diretamente relacionada aos recursos humanos tanto nos aspectos quantitativos quanto qualitativos, gerando reflexos no atendimento à população.

De acordo com Harada (2006), a participação dos trabalhadores da área de enfermagem na composição da força de trabalho em saúde, constituída por auxiliares e técnicos de enfermagem, estimando-se que ela represente mais de 50% do total dos profissionais no Brasil e segundo dados recentes do Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais (COREN-MG) há um total de 162.042 profissionais inscritos no Estado sendo 162.042 profissionais de enfermagem sendo 36.191 enfermeiros, 80.881 técnicos de enfermagem, 33.783 auxiliares de enfermagem, 11.187 atendentes.

Assim, O Instituto Federal do Sul de Minas – Câmpus Muzambinho – MG, considerando as vantagens apontadas às características da formação do técnico de enfermagem, as atribuições e responsabilidades profissionais no exercício da profissão, a incorporação sistemática de novas tecnologias na saúde, traz a proposta de ofertar o Curso de Especialização Profissional de Nível Técnico em Enfermagem em Urgência e Emergência.

A formação do técnico de enfermagem é de caráter generalista, que lhe possibilita atuar em diferentes níveis de atenção à saúde. Ao analisarmos a realidade de trabalho desses profissionais, observamos que:

- desempenham suas funções também em áreas altamente especializadas como unidades de terapia intensiva e pronto-socorro e resgate de vítimas.
- apresentam uma formação básica que, pela carga horária e as características do currículo, não oferece embasamento suficiente para atuar em determinadas áreas de atendimento especializado;
- são, muitas vezes, preparados para desempenhar suas funções no próprio serviço e durante o horário de trabalho.

Diante disso, supõe-se que os profissionais que atuam em enfermagem podem ser influenciados por sentimentos de medo, aflição, insegurança e de despreparo que, por sua vez, aparecem, principalmente, quando o profissional ainda não possui experiência suficiente para saber lidar com certos casos vivenciados no decorrer do exercício de sua profissão e habituar-se a novas medidas e tecnologias que favoreçam o trabalho e atualização/educação permanente gerando mais efetividade no atendimento aos pacientes.

Partindo desse pressuposto, torna-se viável a especialização do nível técnico em enfermagem que poderá desenvolver suas potencialidades e estar mais segura no atendimento a situações e agravos que oferecem risco de morte aos pacientes, diminuindo complicações e possivelmente aumentado a sua sobrevivência pelo benefício da especialização do saber.

A formação contextualizada, crítica e autônoma é uma necessidade de formação e de desenvolvimento desses trabalhadores de saúde e a especialização em nível técnico tem o objetivo aumentar a demanda de recursos humanos com uma qualificação que atenda áreas específicas do setor da saúde promovendo a melhoria da qualidade da atenção, sobretudo em áreas mais complexas como a de urgência e emergência.

A especialização técnica em urgência e emergência é destinada aos técnicos de enfermagem que pretendem ampliar a sua formação profissional aprimorando sua atuação

profissional e adquirindo competências que lhe deem condições de atuarem em situações de média e alta complexidade no setor de urgência e emergência.

Por tudo isso, vale ressaltar que os profissionais devem estar sempre se atualizando em busca de acompanhar as mudanças do mundo contemporâneo bem como seus avanços tecnológicos. Todo esse processo está diretamente relacionado ao aperfeiçoamento teórico-prático do profissional, ao desenvolvimento de novas habilidades e capacidade de otimização e a melhoria na atenção a saúde visando melhor eficácia e efetividade dos serviços de saúde.

4- Objetivos do curso

Geral

Especializar profissionais técnicos em enfermagem para atuar em Serviços Públicos ou Privados de Saúde na área de urgência e emergência.

Específicos

- Proporcionar a oportunidade de discussão dos problemas nacionais e regionais de assistência na urgência e emergência, possibilitando a ampliação de aprendizagens atuais, oferecendo conhecimentos para investigar e modificar as práticas na urgência e emergência, com vistas à melhoria de qualidade dos serviços;
- Desenvolver habilidades psicológicas, teóricas e práticas do profissional no atendimento a situações de risco de morte;
- Oportunizar a especialização de técnicos em enfermagem que atuam na urgência e emergência, visando influenciar na melhoria da qualidade de vida e da humanização dos serviços oferecidos nos pronto-socorros, hospitais e unidades móveis de saúde da região.

5 – Público-alvo

O curso técnico em urgência e emergência destina-se aos profissionais com formação técnica em enfermagem.

6- Perfil profissional e áreas de atuação

O profissional técnico em enfermagem com especialização em urgência e emergência deve ser capaz de:

- Atuar em equipe multiprofissional em saúde no enfrentamento de situações que requerem atendimento de urgência e emergência, nos diferentes níveis de complexidade;
- Estar mais seguro no desenvolvimento de procedimentos para reestruturação da saúde;
- Prestar atendimento mais humanizado e eficaz nos setores que atendem urgência e emergência;
- Atuar nos serviços de atendimento pré-hospitalar, hospitalar e pós-hospitalar.

As competências do perfil profissional de conclusão do técnico de enfermagem especialista em urgência e emergência foram elaboradas a partir do perfil de ações do técnico de enfermagem traçado pela Associação Brasileira de Enfermagem e Ministério da Saúde em 2003. Essas ações foram analisadas e contextualizadas nos serviços de saúde mediante a participação de enfermeiros especialistas que atuam na área de urgência e emergência, sendo validadas nos segmentos do serviço, formação e exercício profissional. (Anexo I)

Dessa forma, espera-se do profissional especialista de nível técnico o desenvolvimento das seguintes competências:

- a. Reconhecer as Políticas Públicas de Saúde, participando das atividades de promoção a saúde, gestão e do processo de trabalho da enfermagem no sistema de atenção às urgências e emergências do Sistema Único de Saúde;
- b. Prestar assistência de enfermagem de média complexidade ao cliente no sistema de atenção às urgências e emergências, interagindo com a equipe multiprofissional em saúde, em todo o ciclo vital, nos agravos clínicos, cirúrgicos e traumáticos, seguindo os preceitos éticos e humanísticos da profissão, sob orientação e supervisão do enfermeiro; e • prestar assistência de enfermagem de média complexidade em situações de urgência e emergência fundamentada nos princípios de segurança do paciente, saúde do trabalhador e cuidado com o meio ambiente, sob orientação e supervisão do enfermeiro.

7– Pré-requisito e mecanismo de acesso ao curso

O curso será oferecido aos profissionais com formação técnica em enfermagem e o processo seletivo será destinado a vagas de ampla concorrência.

Caso não haja preenchimento de 70% das vagas oferecidas em cada Curso, o Câmpus se reserva no direito de não oferecer o mesmo.

Será realizada uma prova com 40 questões de múltipla escolha relacionadas às áreas de atuação em enfermagem com ênfase nos serviços de urgência e emergência. Os candidatos serão classificados de acordo com a pontuação e estará eliminado do processo Seletivo o candidato que tirar nota zero na prova.

Em caso de empate será classificado o candidato que:

- a. Obter maior nota nas provas;
- b. Apresentar idade mais elevada;
- c. Apresentar comprovação de experiência profissional na área de urgência e emergência.

8– Matriz curricular

Módulo – Especialização técnico em Urgência e Emergência

Componentes Curriculares	Carga horária	Nº de aulas a serem dadas
Epidemiologia e Políticas de Atenção às Urgências e Emergências	40h	50
Biossegurança, Ética, e Aspectos Legais na Urgência e Emergência	40h	50
Anatomia e Fisiologia relacionada à Urgência e Emergência	80h	100
Assistência de enfermagem ao politraumatizado	80h	100
Assistência nas Emergências Clínicas	80h	100
Assistência nas Emergências Obstétricas e Pediátricas	50h	63
Subtotal	370h	-
Estágio/ visitas nos setores de Urgência e Emergência	80h	-
Elaboração e apresentação de relatório final (estágio e/ou visita técnica)	50h	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	500h	-

9- Componentes curriculares

Componentes Curriculares	Carga horária
<p data-bbox="197 342 1091 376"><u>Epidemiologia e Políticas de Atenção às Urgências e Emergências</u></p> <p data-bbox="150 416 1129 521"><i>Ementa:</i> Conceitos e legislação sobre princípios do sistema de atenção às urgências e emergências e destacar a incidência de agravos bem como suas principais causas e medidas de controle.</p> <p data-bbox="197 562 453 595"><u>Bibliografia básica:</u></p> <p data-bbox="197 600 991 633">Constituição Federal de 1988, Lei n. 8080/90, Lei n. 8142/90,</p> <p data-bbox="197 674 1129 779">Portarias do Ministério da Saúde 2048/GM de 5/11/2002, 1863/GM, 1864/GM de 29/9/2003, 1071/GM de 04/07/2005, 3125/GM de 7/12/2006, 2972/GM de 9/12/2008.</p> <p data-bbox="197 819 1011 853">COREN-MG, Legislação e Normas, ano 8 nº 01 abril de 2002.</p> <p data-bbox="197 893 555 927"><u>Bibliografia complementar:</u></p> <p data-bbox="197 931 1129 999">BRASIL. Ministério da Saúde; Guia de Vigilância Epidemiológica, 7. ed. Brasília, 2009.</p> <p data-bbox="197 1039 1129 1106">MIRANDA, S. M. R. C. Os Caminhos da Enfermagem de Florence a Globalização. Phorte Editora</p> <p data-bbox="197 1146 1129 1214">PORTO, F.; História da Enfermagem Brasileira: Lutas, Ritos e Emblemas. Águia Dourada.</p> <p data-bbox="197 1254 1129 1321">GUIMARÃES, D. T.; Dicionário de Termos Médico e de Enfermagem. 1. ed. São Paulo, Rideel, 2002.</p>	40,0h
<p data-bbox="197 1373 1110 1406"><u>Biossegurança, Ética, e Aspectos Legais na Urgência e Emergência</u></p> <p data-bbox="150 1447 1129 1585"><i>Ementa:</i> Biossegurança no setor de emergência, aspectos éticos e bioéticos, humanização nos serviços de média e alta complexidade, aspectos e interferências psicológicos relacionados a equipe no atendimento emergencial.</p> <p data-bbox="197 1626 469 1659"><u>Bibliografia básica:</u> -</p> <p data-bbox="197 1664 1011 1697">COREN-MG, Legislação e Normas, ano 8 nº 01 abril de 2002.</p> <p data-bbox="197 1738 1129 1805">COREN-MG, Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, 2007.</p> <p data-bbox="197 1845 1129 1912">GELAIN, I. A Ética, a Bioética e os Profissionais de Enfermagem. 4.ed. Epu, 2010.</p> <p data-bbox="197 1953 555 1986"><u>Bibliografia complementar:</u></p> <p data-bbox="197 2027 1129 2060">BRASIL. Ministério da Saúde; Pré – natal e Puerpério: Atenção</p>	40,0h

<p>Qualificada e Humanizada, Brasília, 2005.</p> <p>MINAS GERAIS. Atenção ao pré-natal, parto e puerpério. 2. ed. Belo Horizonte, 2006.</p> <p>BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. 4.ed. Brasília, 2003.</p> <p>OGUISSO, T. O Exercício da Enfermagem: Uma Abordagem Ético Legal. 3. ed. Guanabara Koogan, 2010.</p> <p>CLAYTON; STOK; Farmacologia na prática de Enfermagem. Tradução da 13ª edição.</p>	
<p><u>Anatomia e Fisiologia relacionada à Urgência e Emergência</u></p> <p><i>Ementa:</i> Anatomia e fisiologia do corpo humano e alterações e complicações durante agravos de saúde.</p> <p><u>Bibliografia básica:</u> Fisiologia Humana e Mecanismos das doenças. Guyton e Hall.</p> <p>CERQUEIRA, E. P., SILVA, A. F., Atlas Ilustrado do Corpo Humano. Ed. Ciranda Cultural, USP, São Paulo.</p> <p>TOMITA, R. Y. Mini Manual do Corpo Humano. 1. ed. Rideel, São Paulo, 2003.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u> - MARQUES. E. C. M. Anatomia e Fisiologia Humana.</p> <p>Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia</p> <p>ABRAHAMAS, P. Atlas Descritivo do Corpo Humano. 1.ed. Rideel, São Paulo, 2009.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Cartilha para Tratamento de Emergência das Queimaduras. Brasília, 2012. Ed. MS.</p> <p>Guia Nacional de Atendimento a Emergências</p>	80,0h
<p><u>Assistência de enfermagem ao politraumatizado</u></p> <p><i>Ementa:</i> conceituar o politraumatismo, mecanismo e cinemática do trauma, técnicas de imobilização e transporte do paciente politraumatizado, atendimento pré, intra e pós-hospitalar.</p> <p><u>Bibliografia básica:</u> PHTLS – Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. Elsevier. 2013.</p> <p>FIGUEIREDO, N. M. A. Cuidando em Emergência. São Caetano do Sul, SP. Difusão Editora, 2004.</p>	80,0h

<p>LOMBA, A. LOMBA, M. Atendimento Pré-Hospitalar: Primeiros Socorros. Ed. Santuário, Rio de Janeiro.</p> <p><u>Bibliografia Complementar:</u> ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia. Elsevier. 2013.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem: Saúde Mental. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2001.</p> <p>CINTRA, E. A.; NISHIDE, V. M. NUNES, W. A. Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.</p> <p>CINTRA, E. A.; NISHIDE, V. M. NUNES, W. A. Assistência de Enfermagem ao Paciente Gravemente Enfermo. 3.ed. São Paulo: Editora Atheneu.</p> <p>PADILHA, K. G. et. al., Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. São Paulo: Manole, 2010.</p>	
<p><u>Assistência nas Emergências Clínicas</u></p> <p><i>Ementa:</i> conceituar as principais emergências clínicas e evidenciar o papel do técnico na assistência especializada.</p> <p><u>Bibliografia Básica:</u> NETO, B.; et. al. Emergências Clínicas – Abordagem prática. São Paulo: <u>Manole</u>. 8 ed. 890 p.</p> <p>HUDDLESTON, S. S. Emergências Clínicas. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan</p> <p>MORTON, P. G., et. al., Cuidados Críticos de Enfermagem: Uma Abordagem Holística. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p><u>Bibliografia complementar:</u> FALCÃO, L. F. R.; COSTA, L. H. D.; AMARAL, J. L. G. Emergências Fundamentos e Práticas. São Paulo: Martinari, 2010. 1139 p.</p> <p>Enfermagem em cardiologia: cuidados avançados. Ed. Jurema da Silva Herbas Palomo.</p> <p>FIGUEIREDO, N. M. A. Cuidando em Emergência. São Caetano do Sul, SP. Difusão Editora, 2004.</p> <p>LOMBA, A. LOMBA, M. Atendimento Pré-Hospitalar: Primeiros Socorros. Ed. Santuário, Rio de Janeiro.</p> <p>FURNAS. Curso de Formação de Brigadista</p>	<p>80,0h</p>

<p><u>Assistência nas Emergências Obstétricas/Pediátricas</u></p> <p><i>Ementa:</i> rever as principais emergências obstétricas e pediátricas, intervenções necessárias, assistência de enfermagem e prevenção de complicações.</p> <p><u>Bibliografia Básica:</u> NETO, B.; et. al. Emergências Clínicas – Abordagem prática. São Paulo: <u>Manole</u>. 8 ed. 890 p.</p> <p>HUDDLESTON, S. S. Emergências Clínicas. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan</p> <p>MORTON, P. G., et. al., Cuidados Críticos de Enfermagem: Uma Abordagem Holística. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p><u>Bibliografia Complementar:</u> GELAIN IVO, A Ética, a Bioética e os Profissionais de Enfermagem. 4.ed. Epu, 2010.</p> <p>CLAYTON, STOK. Farmacologia na Prática de Enfermagem. Tradução da 13 edição.</p> <p>COREN-MG, Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, 2007.</p> <p>VIANA, M. R. et al. Atenção a Saúde da Criança. Belo Horizonte, SAS/DNAS, 2004.</p> <p>MINAS GERAIS. Atenção Pré-Natal, Parto e Puerpério: Protocolo Viva Vida. 2. ed. Belo Horizonte: 2006.</p>	<p>40,0h</p>
---	--------------

10– Estágio/ visitas nos setores de Urgência e Emergência

O estágio e ou as visitas técnicas permite ao aluno relacionar a teoria com a prática.

O aluno poderá optar por realizar 80hs em visitas técnicas, permanecer 80hs (4 a 6hs diárias) estagiando em instituições que preste atendimento de urgência e emergência ou alternar as duas atividades totalizando 80hs.

O estágio permitirá ao aluno aperfeiçoar suas técnicas, conhecer protocolos de atendimento em urgência e emergência e lhe preparar emocionalmente e psicologicamente para atuar em situações de risco de morte para as vítimas.

Nas visitas técnicas os alunos terão oportunidade de comparar diferentes realidades tais como hospitais de pequeno, médio e grande porte, atuação do corpo de bombeiros e equipes de resgate. Conhecer o funcionamento de equipamentos utilizados em pacientes graves, composição de equipes, escalas de trabalho, enfim conhecer as realidades loco-regionais.

Os convênios e contatos com as instituições para estágios e visitas técnicas serão intermediados pelo SIEC.

Todas as atividades práticas (estágio/visita) deverão ser supervisionadas por profissional enfermeiro.

Ao final do curso, o discente deverá elaborar um relatório, apontando suas facilidades, dificuldades e fazer uma auto - avaliação. A apresentação deve acontecer em data previamente agendada e ter a participação do corpo docente do curso.

11– Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Para avaliação do processo de ensino e aprendizagem, serão utilizados instrumentos de avaliação teórica e prática como avaliações, aulas dialogadas, seminários e avaliações das habilidades práticas, visto que o curso promove treinamentos práticos acerca dos conteúdos a serem ministrados.

Ficará a critério de cada docente, avaliar o aluno conforme a didática institucional, assim sendo:

- 8 pontos distribuídos ao aluno por meio de avaliações teóricas e práticas e trabalhos extra classe, e;
- 2 pontos destinados a conceito, prática e participação dos alunos durante as aulas, totalizando 10 pontos ao final do semestre, com média mínima para aprovação de 6 pontos.

12– Quadro dos docentes envolvidos com o curso

NOME DO PROFESSOR	FORMAÇÃO
Antônio Carlos Bolonha Jr.	Enfermeiro especialista em Enfermagem do Trabalho
Fabício dos Santos Rita	Enfermeiro especialista em Enfermagem do Trabalho
Tamiris Mustafé	Enfermeira

Em média, o curso precisará de 3 docentes enfermeiros, mas o presente quadro de docentes poderá variar conforme as necessidades pedagógicas identificadas e direcionadas pela coordenação do IF Sul de Minas Câmpus Muzambinho.

13– Dados Gerais do Curso

O Instituto Federal do Sul de Minas - Câmpus Muzambinho assumirá o compromisso em manter a bibliografia atualizada, equipamentos e instrumentos em seu laboratório para facilitar e otimizar as aulas teórico práticas na especialização técnica em urgência e emergência. Também serão feitas parcerias com as instituições de saúde do município.

Assim, segue a relação de materiais, equipamentos e insumos necessários a implantação do curso:

Local	Livros/apostilas disponibilizados	Quantidade
Biblioteca		
(Livro)	PHTLS– atendimento pré-hospitalar ao traumatizado.	01
(Livro)	ACLS– Suporte Avançado de Vida em Cardiologia	01
(Livro)	Emergências Clínicas – abordagem prática	01
(Livro)	Emergências Fundamentos ePráticas	01
(Livro)	Código de ética de enfermagem	03
(Livro)	Fisiologia Humana e Mecanismos das doenças. Guyton e Hall.	01
(Livro)	Atlas de Anatomia Humana. Sobotta.	02
(Livro)	- Anatomia e Fisiologia Humana. Elaine Cristina Mendes Marques.	02
(Livro)	- Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia.	01

(Livro)	- Farmacologia na prática de Enfermagem. Clayton / Stock. Tradução da 13 edição.	01
(Livro)	- Enfermagem em cardiologia: cuidados avançados. Ed. Jurema da Silva Herbas Palomo.	01
(Livro)	Brunner e Suddarth, Tratado Enfermagem Médico Cirúrgica.	02
Filme	Anjos da Vida / Mais Bravos que o Mar	01
Laboratório	Materiais/equipamentos e insumos necessários	Quantidade
	Prancha Imobilização	02
	Reanimador adulto com reservatório de oxigênio	02
	Reanimador infantil com reservatório de oxigênio	01
	Tala flexível moldável 60x10cm	15
	Tala flexível moldável 40x10cm	15
	Tala flexível moldável 30x10cm	15
	Colar cervical para imobilização/ resgate PP	05
	Colar cervical para imobilização/resgate P	05
	Colar cervical para imobilização/ resgate M	05
	Colar cervical para imobilização/resgate G	05
	Colar cervical para imobilização/resgate GG	03
	Colar cervical para imobilização resgate pediátrico	02
	Catéter intranasal para oxigenação	10
	Máscara para oxigenação	10
	Catéter tipo óculos	10
	Cateter intravascular(abocath)	10
	Estetoscópios	05
	Esfigmomanômetros	10
	Manequim simulador de RCP com feridas e traumas	01
	Oxímetro de pulso	01
	Cateter vascular triplo lúmen	02
	Cateter vascular duplo lúmen	03
	Mascara venture	02
	Mascara facial completa	02
	Mascara tipo capacete hood	02
	Gazes	20pct
	Seringas 20ml	200
	Manta laminada	10
	Intracath duplo lumen	02
	Intracath mono lumen	02
	Intracath triplo lumen	02
	Catéter de PICC	02
	Laringoscópio	01
	Ataduras de crepom	100
	Algodão hidrófilo	5 pct

O Instituto Federal do Sul de Minas – Câmpus Muzambinho possui laboratório multidisciplinar que permite a realização das aulas práticas, desde que sejam adquiridos os materiais e equipamentos citados acima.

O laboratório multidisciplinar fica localizado no prédio pedagógico, com capacidade para 40 alunos. É dotado de bancadas azulejadas com pia e torneira, bancadas em toda a sua extensão com armários embutidos para guarda de materiais e equipamentos e quadro branco.

Possui projetor de multimídia, aparelho de DVD e vídeo.

Referências Bibliográficas

COREN, 2013. **Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais.**

HARADA, Maria de Jesus C. S. et al. **O erro humano e a segurança do paciente.** São Paulo: Atheneu, 2006.

VENANCIO, Escola Politécnica de Saúde Joaquim (Org.), **Iniciação científica na educação profissional em saúde: articulando trabalho.** Ciência e cultura, volume 3. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional

BRASIL. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** Edição 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 342/2013.** Redefine Diretrizes de Implantação do Componente Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 h), março, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS. Nº 2048/2002. Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência, novembro de 2002.

BRASIL. Resolução. CNE/CEB n. 02, de 02 de janeiro de 2012.